

Newsletter

*C
a
r
a
v
e
l
a
s*



Ano 7, Número 4

Maio de 2015

ISSN: 1647-1261



Informativo do Caravelas

ISSN: 1647-1261

CESEM, FCSH, UNL

25 de maio de 2015

Ano 7, nº. 4

Editor: Alberto Pacheco

Editorial:

Neste ano, comemoram-se os 200 anos de elevação do Brasil à condição de Reino Unido. Esse periódico não poderia deixar de alertar para essa importante efeméride. Como veremos a seguir, o Caravelas prepara-se para celebrar a data, através de um encontro em São Paulo, contando com a hospitalidade e colaboração do LAMUS, Laboratório de Musicologia da USP (polo Ribeirão Preto).

Aproveitamos a oportunidade para, mais uma vez, agradecer aos autores que têm contribuído para essa *Newsletter*, enviando as informações a serem divulgadas. Um agradecimento especial deve ser dado à Ana Maria Liberal que nos concedeu uma entrevista, lembrando que a partir deste mês as entrevistas ficam a cargo de nosso colega Guilherme Goldberg.

Convidamos toda comunidade musicológica a contribuir com este periódico através de notícias, fotos, resenhas, convites, críticas etc. Os exemplares anteriores desta publicação podem ser consultados em:

<http://www.caravelas.com.pt/newsletter.html>



NOVOS MEMBROS

Damos nossas boas-vindas à mais nova integrante do Caravelas:

Soraia Simões, Instituto de História Contemporânea, FCSH-Universidade Nova de Lisboa.

DICIONÁRIO BIOGRÁFICO

Nosso *Dicionário Biográfico Caravelas* ganhou três novos verbetes:

António da Silva Alcântara (David Cranmer)
Francisco António (Filomena Rodrigues, David Cranmer)
Pierre Anselme Marchal (Edite Rocha)

Todas as entradas já publicadas podem ser consultadas em:

http://www.caravelas.com.pt/dicionario_biografico_caravelas.html

Vale lembrar que a publicação está condicionada a uma avaliação por pares, o que garante seu valor acadêmico.

CHAMADA DE TRABALHOS

A *Revista Música Hodie* faz chamada de trabalhos para seus próximos números:

Vol. 15, n.1.

Temática: Performance Musical

Vol. 15, n.2.

Temática: Música em Musicoterapia

Mais informações em:

<http://www.musicahodie.mus.br/>

A revista *ouvirOUver* anuncia chamada de trabalhos. Informações completas em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver>

CONCURSO

O *7th Baroque Music and Musicological Studies Ruspoli Competition* terá lugar no *Castello Ruspoli de Vignanello*, Itália, nos dias

3 e 4 de outubro próximo. A seção de musicologia é dedicada à “Música Europeia nos séculos XVI, XVII e XVIII: patronato, produção e recepção”, recebendo ensaios em italiano, inglês, francês, alemão, espanhol ou português. O regulamento completo do concurso pode ser visto em:

http://www.centrostudisgm.com/sito/?page_id=1059

ICONOGRAFIA



Alcobaça, Mosteiro [com órgão]

Nosso *site* passou a disponibilizar mais **52 imagens referentes a espaços musicais.** Devemos agradecer ao colega David Cranmer por gentilmente ter cedido esse material que faz parte de seu acervo pessoal. As imagens podem ser visualizadas e reproduzidas em:

<http://caravelas.com.pt/lugares.html>



CONCERTOS

Em abril passado próximo, a Ensemble MPMP produziu a ópera *O Cavaleiro das Mãos Irresistíveis*, de Ruy Coelho. A pesquisa musicologia relativa a essa montagem ficou a cargo de nosso colega Edward Ayres d'Abreu.



Raoni Vasconcelos (Alter'Brasilis), Andrea Teixeira, Alberto Pacheco

Neste mês de maio, a Academia dos Renascidos apresentou-se em Paris, em um concerto organizado pelo instituto Alter'Brasilis, com apoio do centro cultural Lusofolie's. O programa mostrou canções brasileiras e portuguesas. Nesta data o grupo contou com o tenor Alberto Pacheco e a pianista Andrea Teixeira.

Nosso colega Cosimo Colazzo apresentou-se junto ao MotoContrario Ensemble, como parte das atividades do festival *Contrasti*, no Castello del Buonconsiglio, em Trento, Itália. O programa contou com a estreia absoluta de 5 peças.

PÓS-GRADUAÇÃO

Estão abertas até 11 de julho as candidaturas para os Cursos de Doutorado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Esse programa

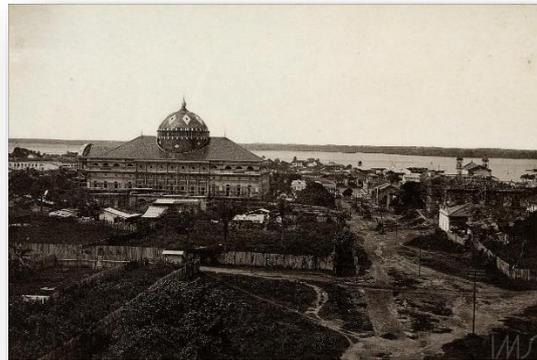
de pós-graduação em Ciências Musicais - Música como Cultura e Cognição conta com três áreas de especialização: Musicologia Histórica, Etnomusicologia e Psicologia e Pedagogia da Música. Informações completas em:

<http://fesh.unl.pt/escola-doutoral/candidaturas>.

O Programa inclui, com o apoio da FCT, a atribuição anual de bolsas de estudos. O concurso para as bolsas será lançado ainda em junho. Mais informações em:

<http://fesh.unl.pt/escola-doutoral/doutoramentos/ciencias-musicais-1/ciencias-musicais-musica-como-cultura-e-cognicao-financiado-pela-fct>

PATRIMÔNIO



Manaus, com destaque para o Teatro Amazonas. Huebner, George (1896 circa)
In: Brasileira Fotográfica

A Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e o Instituto Moreira Salles criaram o portal *Brasileira Fotográfica*, um site que reúne, até o momento, mais de duas mil fotografias raras. Visite:

<http://brasilianafotografica.bn.br/brasiliana/>

CONGRESSOS E ENCONTROS

O Núcleo Caravelas, em parceria com o Laboratório de Musicologia da FFCLRP/USP e o grupo "Música no período moderno" do CESEM, convidam para o *Congresso Música, Cultura e Identidade*, no



Bicentenário da Elevação do Brasil a Reino Unido, que ocorrerá entre 25 e 27 de novembro de 2015 na Universidade de São Paulo (USP). O evento propõe criar um espaço interdisciplinar de reflexão e discussão sobre as temáticas que envolvem e dialogam com os estudos musicológicos, culturais e históricos relacionados com um momento simbólico relevante para a ideia de espaço luso-brasileiro. Propostas de trabalhos serão recebidas até 30 de julho. Informações completas em breve no *site* do Caravelas.

O VOX:2015 – 3º Encontro Internacional sobre a Expressão Vocal na Performance Musical será realizado de 23 a 26 de Setembro de 2015, no Instituto de Artes da UNESP, na cidade de São Paulo. O evento será promovido por membros das três universidades estaduais paulistas: UNESP, UNICAMP e USP. Propostas de comunicação serão recebidas de 1º de junho a 1º de julho. Informações completas brevemente em:

<http://www.ia.unesp.br/vox2015>

O V Simpósio Internacional de Musicologia e o VII Encontro de Musicologia Histórica serão realizados em Pirenópolis, Goiás, entre 15 e 19 de junho deste ano. O encontro vai reunir vários membros do Caravelas, entre convidados, participantes e organizadores. Mais informações através do e-mail:

musicologiapirenopolis@gmail.com

O V Encontro Nacional de Investigação em Música (ENIM 2015) terá lugar em Évora, Portugal, entre 12 e 14 de novembro de 2015. Propostas de comunicação serão recebidas até o dia 15 de junho. Informações completas através de: enim2015@spimusic.pt

Entre 23 e 25 de setembro próximo, será realizado o *Encontro Internacional de Música e Mídia: Uma vereda tropical: Aproximações, percursos e disjunções na cultura brasileira e suas “latinidades conexas”*. Propostas de

trabalho serão aceitas até 31 de maio. Informações completas em:

www.musimid.mus.br/1encontro.

O 3º Congresso Brasileiro De Iconografia Musical será realizado em Salvador, Bahia, entre os dias 20 e 24 de julho próximo. Propostas de comunicação serão recebidas até o dia 31 de maio. Mais informações pelo *site*: <http://www.ridim-br.mus.ufba.br/3cbim2015/>

O Colóquio Internacional “A Serenata e a Festa Teatral nas Cortes europeias do séc. XVIII” será realizado no Palácio Nacional de Queluz, nos dias 26 e 27 de junho de 2015. Mais informações através do e-mail: cemsp@sapo.pt

O VI Simpósio Internacional de Musicologia será realizado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com o Ibero-American Institute-Berlin (IAI) e a University of Arts-Berlin (UdK), entre os dias 12 e 15 de agosto próximo, no Rio de Janeiro. Mais informações através do e-mail: sim@musica.ufrj.br

A Conferência Internacional Jewishness & The Arts: Music and Composers in Nineteenth-Century Europe terá lugar na Accademia Filarmonica Romana, Roma, entre os dias 13 e 15 de outubro deste ano. Propostas de trabalho serão recebidas até 14 de junho. Mais informações em:

<http://www.luigiboccherini.org/jewishness.html>

A SysMus 2015 – Conference on systematic musicology será realizada no Institut für Musikwissenschaft, na Universidade de Leipzig, Alemanha, entre 17 e 19 de setembro de 2015. Mais informação em: <http://sysmus2015.com/>

Sob o tema “Tradições orais e escritas: aspectos complementares da memória musical coletiva”, será realizado, de 15 a 18 de outubro de 2015, o *I Encontro de Música*,



História, Cultura e Sociedade de Cunha (e-mhics1). O evento é promovido pela Secretaria Municipal de Turismo e Cultura da Estância Climática de Cunha e pelo Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

O *SIMCAM 2015* será realizado em Pirenópolis, Goiás, entre 26 e 29 de maio. Informações completas:

<https://sites.google.com/site/simcam2015/>

O *9th Triennial European Society for the Cognitive Sciences of Music (ESCOM) Conference* será realizada no Royal Northern College of Music, Manchester, Reino Unido, entre 17 e 22 agosto de 2015. Informações completas em:

www.escom2015.org

O simpósio *UVM 2015 - Understanding Visual Music* terá lugar na Universidade de Brasília e no Centro Cultural Banco do Brasil, entre os dias 10 e 12 de junho próximo. Informações completas em:

<http://uvm2015.unb.br/>

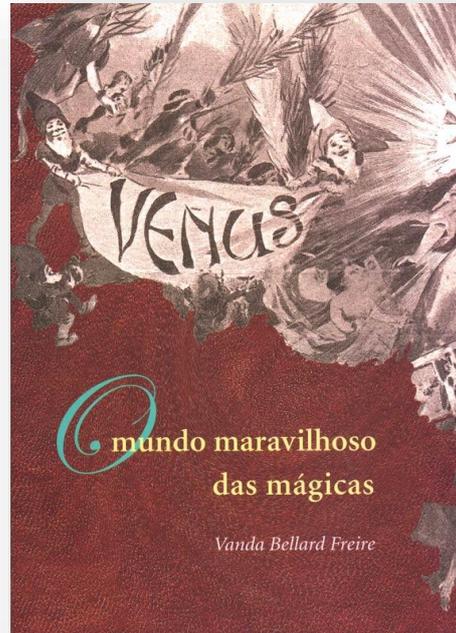
O *11th International Symposium on Computer Music Multidisciplinary Research (CMMR) Music "Mind, and Embodiment"* será realizado em Plymouth, Reino Unido, entre 16 e 19 de junho de 2015. Mais informações em:

<http://cmr.soc.plymouth.ac.uk/cmmr2015/>

O *International Council on Archives Section on University and Research Institution Archives (ICA-SUV)* realizará sua conferência anual entre 13 e 15 de julho próximo, na Universidade da Carolina do Norte, EUA. Mais informações pelo e-mail:

szary@email.unc.edu

APRECIACÃO-HOMENAGEM



Vanda Bellard Freire, *O mundo maravilhoso das mágicas*, Rio de Janeiro: Contra Capa / FAPERJ, 2011.

Foi de uma ironia particularmente triste que eu soube do falecimento de Vanda Freire quando finalmente estava a ler o seu livro sobre “o mundo maravilhoso das mágicas”. Conheci a Vanda pela primeira vez quando veio fazer o seu pós-doutoramento entre nós em Lisboa (2004-05), sob a orientação do professor Mário Vieira de Carvalho. E foi neste contexto, através de uma apresentação na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que cheguei a tomar conhecimento das mágicas, género que, como para tantos outros, para mim era completamente desconhecido. A sua estada em Lisboa fez parte de uma investigação que durou muitos anos e levou à publicação de vários artigos, culminando no livro que agora faço questão de apreciar e homenagear.



Vanda Freire, Pirenópolis, 2013

(foto de Ana Maria Liberal)

Como nos é explicado, a *mágica* é um gênero músico-teatral luso-brasileiro que, numa mistura de diálogo declamado, canto, dança, humor e, sobretudo, efeitos especiais de “magia”, apresenta uma sequência de quadros, com um enredo, às vezes algo desconexo, povoado de fadas, príncipes e princesas, diabos e toda a espécie de personagens imagináveis e inimagináveis (alegóricas). De grande popularidade entre todas as camadas sociais e com o poder econômico de comprar a entrada no teatro, floresceu durante cerca de um século, entre o arranque do Constitucionalismo e a I Guerra Mundial. Para além de ser um simples espetáculo, no sentido mais brilhante e exuberante do termo, incluía elementos satíricos, de crítica sociopolítica de eventos, personagens e situações do seu tempo. E foram precisamente estas características que levaram à sua decadência e desaparecimento no início do século XX. O cinema conseguia melhor os efeitos especiais e o teatro de revista atingia maior efeito em termos de crítica da sociedade contemporânea. Assim, a *mágica* caiu no esquecimento de todos.

Quando a Vanda iniciou as suas pesquisas, como nos conta, ninguém sabia deste gênero. Quer no Brasil, quer em Portugal, todos respondiam com perplexidade sempre que começou a falar sobre ele. Foi o meu caso também. Nunca tinha ouvido

falar de *mágicas*. Foi como se estivesse a inventar qualquer coisa de um mundo de fantasia. Mas como chegou a demonstrar aos poucos, era um gênero muito real, com características bastante concretas (embora com uma evolução em três fases, contínuas mas distintas), muito estimado por um público socialmente abrangente e de todas as idades.

O livro, *O mundo maravilhoso das mágicas*, bem fundamentado com dados recolhidos (e com apêndices importantes a apresentar alguns deles), procura ir para além de uma mera exposição positivista da sua história, levantando questões, por exemplo, acerca da composição social do seu público, as modificações necessárias quando a mesma *mágica* atravessava o Atlântico, a sua inserção nos repertórios concorrentes teatrais do seu tempo e o constante intercâmbio entre a música teatral e a música de salão – os elementos que passam do salão ao teatro, e os arranjos de músicas e danças populares que depois saem do palco e alimentam o mercado de edição musical para uso doméstico (especialmente no Rio de Janeiro). Também levanta a pergunta muito pertinente da rejeição da *mágica*, da parte dos intelectuais do seu tempo, como eventual veículo consciente de uma espécie de “teatro nacional”, apesar da sua óbvia relevância na maneira como refletia assuntos e questões de interesse nacional.

Nenhum livro é perfeito. A própria Vanda refere algumas das suas fraquezas – a questão, que não investigou mais do que superficialmente, de até que ponto a *mágica* se tratava de um gênero particularmente luso-brasileiro, ou simplesmente uma forma de entretenimento que gozou de uma popularidade especial em Portugal e no Brasil, mas que era apreciada também noutros países, nomeadamente em França (*féeries*). Apesar de ter conseguido levantar bastantes dados durante o ano passado em Portugal, foi pouco tempo e a Vanda tinha plena consciência de não ter conseguido tanto em relação a Lisboa como ao Rio de Janeiro. No entanto, reconhecia estas falhas, assumindo que nenhum estudo é definitivo e, em vez de tentar esconder o que não conseguiu (ao contrário de



muitos autores), deixou pistas claras para futuros investigadores e o convite para continuar o trabalho que iniciou.

Deixo-vos com as palavras com que o próprio livro termina:

Ao “fechar as cortinas” sobre a história das mágicas, ainda que incompleta (o que, aliás, sempre o será), não podemos deixar de reiterar nossa curiosidade inquieta sobre esses espetáculos que a história esqueceu talvez porque a fantasia, o sonho e o riso mereçam tão pouco espaço no mundo atual. Esperamos, assim, que esse “cair o pano” seja apenas provisório e que muitos outros segredos se revelem em novas pesquisas sobre essa história que começa a ser reescrita. Afinal de contas, as mágicas deslumbraram os seus espectadores “como um lindíssimo fogo de artifício”, alegraram crianças e adultos, participaram de seu tempo com críticas sutis permeadas de humor, empregaram inúmeros profissionais e contribuíram, de maneira significativa, para a circulação de gêneros musicais, integrando intensamente a história da música de seu tempo.

David Cranmer

ENTREVISTA

Ana Maria Liberal é investigadora associada do CESEM da Universidade Nova de Lisboa e docente na ESMAE do Instituto Politécnico do Porto. É doutorada em História da Música, com distinção e louvor, pela Universidade de Santiago de Compostela, Espanha., sob a orientação do prof. Doutor Carlos Villanueva. Entre as suas publicações destacam-se a edificação de obras dos compositores portugueses Eurico Tomás de Lima (2006) e Cláudio Carneiro (2004) e do livro *Club Portuense. Catálogo do Espólio Musical* (Porto: Club Portuense, 2007). Em co-autoria com Rui Pereira e Sérgio C. Andrade publicou a colecção de três volumes *Casas da Música no Porto: para a história da cidade* (Porto: Fundação Casa da Música em 2009-2011). Acaba de publicar, em co-autoria com Rui Pereira, o artigo ‘Liszt in the Case: The Repertoire of Virtuosi Visiting Porto in the Late 19th Century’ incluído no livro “*En pèlerinage avec Liszt*”: *Virtuosos, Repertoire*

***and Performing Venues in the 19th-Century Europe*, editado por Fulvia Morabito (Brepols, 2014).**



Newsletter Caravelas: Sabendo de seu interesse sobre o período da Belle Époque, como a musicologia histórica portuguesa tem abordado esse período?

Ana Maria Liberal: A musicologia portuguesa tem abordado o período da Belle Époque através de estudos parcelares, centrados, sobretudo, nas principais figuras desse período: os compositores Augusto Machado (1845-1924) e Francisco de Lacerda (1869-1934); os pianistas e compositores José Viana da Mota (1868-1948) e Óscar da Silva (1870-1958); o musicógrafo, violinista e pedagogo Bernardo Moreira de Sá (1853-1924); o musicólogo e jornalista Michel’Angelo Lambertini (1862-1920).



N. C.: O que ainda pode ser realizado para aprofundar esse conhecimento?

A. M. L.: É preciso completar o conhecimento acerca das principais instituições de Lisboa e do Porto, os dois principais centros musicais do país: teatros, estabelecimentos de ensino, sociedades de concertos, orquestras.

É importante, também, fazer a ligação entre a Belle Époque portuguesa e brasileira, uma vez que essa época foi uma das mais fecundas no que diz respeito a relações musicais entre os dois países.

N. C.: Seu vínculo às pesquisas relacionadas ao Orpheon Portuense não são recentes. Pode-nos relatar mais sobre o assunto?

A. M. L.: Eu soube da existência do Orpheon Portuense através da pianista Helena Sá e Costa de quem fui discípula. O Orpheon Portuense foi fundado pelo avô dela, o violinista, maestro e musicógrafo Bernardo Moreira de Sá, em 1881, juntamente com um grupo de músicos amadores pertencentes à alta burguesia do Porto. Quando Moreira de Sá morre, em 1924, é o seu genro, o pianista e compositor Luís Costa, pai de Helena, quem lhe sucede na direção artística. Helena Sá e Costa assume a direção artística da sociedade de concertos em 1960, aquando da morte do seu pai.

O meu vínculo ao Orpheon Portuense enquanto pesquisadora acontece em 2008 quando a sociedade de concertos é extinta formalmente e o acervo documental é doado à Fundação Casa da Música. Nessa altura eu, enquanto investigadora associada do CITAR – Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, fui a coordenadora científica do projeto de levantamento, inventariação e catalogação do Espólio do Orpheon Portuense, um conjunto documental riquíssimo e de extrema importância para o estudo da atividade musical portuguesa da desde finais do séc. XIX até à década de 1990 do séc. XX.

N. C.: Como você avalia o atual estado dos estudos musicológicos luso-brasileiros?

A. M. L.: Avalio de forma muito positiva. Considero que atualmente se verifica um interesse cada vez maior na investigação de temas luso-brasileiros. Durante anos, cada um dos dois países esteve voltado para si mesmo, para as suas próprias investigações, para os seus estudos, para a elaboração da sua própria história da música. Nos últimos anos, eu diria na última década, esse panorama tem vindo a mudar com uma crescente aproximação entre os musicólogos dos dois países. A constituição do Núcleo Caravelas, no CESEM, e a vinda de investigadores brasileiros para Portugal para realizar estudos de doutoramento e de pós-doutoramento têm contribuído de forma significativa para essa aproximação.

N. C.: Algum projeto em andamento nessa área?

A. M. L.: Sim. Eu e o Professor Luiz Guilherme Goldberg estamos a desenvolver um projeto de investigação sobre as relações musicais luso-brasileiras na Belle Époque a partir da descoberta do manuscrito autógrafo da obra *As Uyras* de Alberto Nepomuceno, no espólio do Orpheon Portuense.

Guilherme Goldberg

PUBLICAÇÕES

Atas:

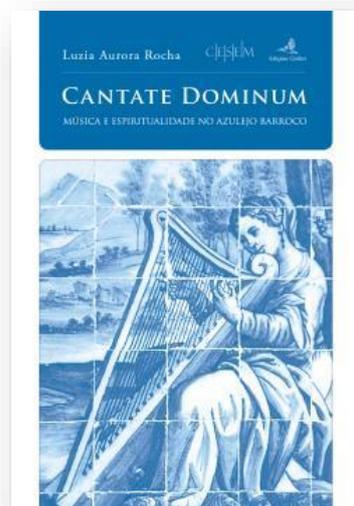
Luciana Monteiro de Castro, Marcus Vinícius Medeiros. *Os Rumos da canção. Anais do IV Seminário da Canção da Escola de Música da UFMG.* Disponível em: http://www.musica.ufmg.br/selominasdesom/?page_id=114



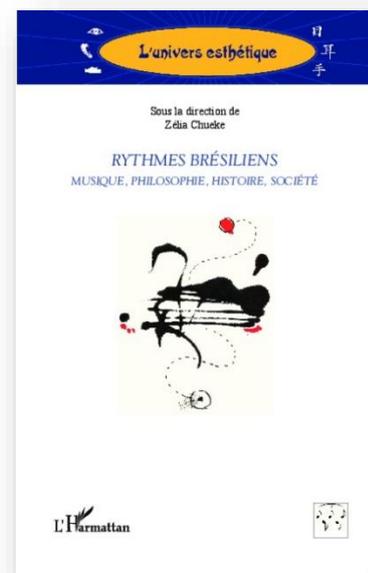
Livros:



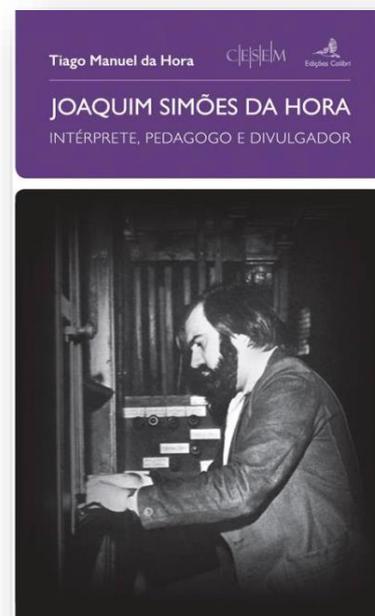
José Alexandre Costa (coord.), Luísa Cymbron, Manuel Carlos de Brito, Manuel Pedro Ferreira, Paulo Ferreira de Castro, Rui Vieira Nery. *Olhares sobre a história da música em Portugal.* Vila do Conde: Verso da História, 2015.



Luzia Aurora Rocha. *Cantate Dominum.* Lisboa: CESEM, Colibri, 2015.



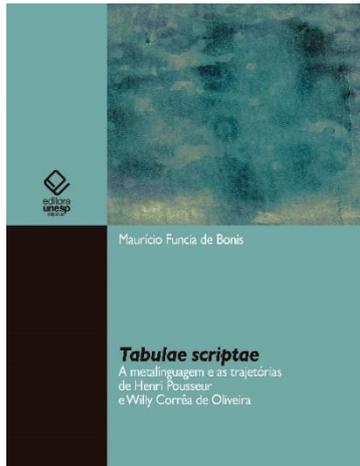
Zélia Chueke (dir.). *Rythmes Brésiliens: Musique, Philosophie, Histoire, Société.* Paris: L'Harmattan, 2015.



Tiago da Hora. *Joaquim Simões da Hora: intérprete, pedagogo e divulgador.* Lisboa: CESEM, Colibri, 2015.

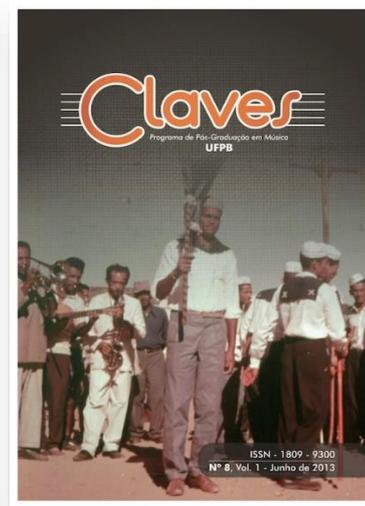


Revistas:



Maurício Funcia de Bonis. *Tabulae scriptae: a metalinguagem e as trajetórias de Henri Pousseur e Willy Corrêa de Oliveira.* São Paulo: Editora UNESP, 2015. Disponível em:

<http://www.editoraunesp.com.br/catalogo/9788568334379.tabulae-scriptae>



Claves, Vol. 1, nº 8. Periódico do Programa de Pós-graduação em Música da UFPB. Disponível em:

<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/claves/issue/current>



Lucyanne de Melo Afonso. *Música e indústria cultural em Manaus na década de 1960: do divertimento das dublagens ao consumo musical.* Manaus: Novas Edições Acadêmicas, 2015.

CONTACTOS

<http://www.caravelas.com.pt>
nucleocaravelas@gmail.com